

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESCOLA POLITÉCNICA

Bacharelado em Ciências da Computação

Engenharia de Software

Professor Anibal Vieira

PRINCIPAIS RESULTADOS E CARACTERÍSTICAS EXIGIDAS  
PARA O PROCESSO DE GERÊNCIA DE REQUISITOS NO  
MODELO DE MATURIDADE DE SOFTWARE MPS-BR

Daniel Ribeiro de Brito

GOIÂNIA

2022

## 1. Gerência de qualidade

O processo de gerência de qualidade tem como objetivo assegurar que os produtos de trabalho e a execução dos processos de software estão de acordo com os requisitos e planos levantados. O modelo MPS-BR define, então, que o processo de gerência de qualidade é necessário para se atingir o nível de maturidade F (gerenciado) de software.

Esse processo possui algumas características que visam a garantia da qualidade do projeto de software, tais como a avaliação objetiva dos processos executados e dos produtos de trabalho, a identificação e documentação de itens de não-conformidade com os requisitos estabelecidos, o fornecimento de *feedback* para a equipe e gerentes do projeto tal como garantir que as não-conformidades sejam corrigidas.

A gerência de qualidade deve estar presente nas atividades do projeto desde seu princípio, devendo seu processo ser planejado em paralelo ao plano de projeto.

## 2. Resultados esperados

2.1 A aderência dos produtos de trabalho aos padrões, procedimentos e requisitos aplicáveis é avaliada objetivamente, antes dos produtos serem entregues ao cliente e em marcos predefinidos ao longo do ciclo de vida do projeto

É importante que os produtos de trabalho a serem submetidos sejam selecionados. Nos momentos iniciais do projeto, é uma boa prática que os todos os produtos sejam avaliados, pois a equipe ainda está se habituando aos processos estabelecidos. No entanto, em níveis de maturidade superiores, um subconjunto menor de produtos pode ser selecionado. Em todo caso, os produtos a serem avaliados podem ser escolhidos de acordo com alguns critérios, tais como a importância ou seu valor agregado para o projeto.

Para que os produtos possam ser avaliados de forma objetiva devem ser definidos critérios objetivos tais como checklists, questionários e ferramentas automatizadas de garantia da qualidade. Também é importante que os responsáveis por esse processo sejam informados de quaisquer mudanças nos padrões, processos e requisitos.

É importante também que a qualidade dos produtos de trabalho seja avaliada em marcos predefinidos durante a execução do projeto. Muitas vezes essa avaliação é feita por meio de auditorias, que devem ocorrer sempre em um momento anterior à entrega do produto ao cliente

## 2.2 A aderência dos processos executados às descrições de processo, padrões e procedimentos é avaliada objetivamente

Os processos utilizados no projeto também devem ser submetidos à avaliação de qualidade, a fim de verificar se sua execução está de acordo com o que foi estabelecido. Os processos devem ser avaliados objetivamente, o que pode ser feito em conjunto com os produtos de trabalho ou de forma separada. A avaliação objetiva, com o objetivo de reduzir a subjetividade do avaliador, pode ser feita por meio de checklists

## 2.3 Os problemas e as não-conformidades são identificados, registrados e comunicados

Todo problema ou não conformidade identificado durante o processo de gerência de qualidade dos processos e produtos de trabalho devem ser documentados e comunicados às partes interessadas. Um item é dado como identificado quando ele pode ser unicamente reconhecido quando mencionado, é dado como registrado é possível que outras pessoas o consultem.

## 2.4 Ações corretivas para as não-conformidades são estabelecidas e acompanhadas até as suas efetivas conclusões. Quando necessário, o escalonamento das ações corretivas para níveis superiores é realizado, de forma a garantir sua solução

As não-conformidades, já devidamente identificadas, registradas e comunicadas devem passar por ações corretivas a fim de que um item passe a estar de acordo com o planejado. Existem algumas formas de resolver não-conformidades, tal como fazer com que o produto satisfaça os padrões e requisitos estabelecidos, alterar os padrões e requisitos estabelecidos ou tomar uma decisão de simplesmente não satisfazer os requisitos, acando com as consequências dessa decisão.

As ações corretivas devem necessariamente indicar a qual não-conformidade ela atende, o prazo para que seja executada, quem deve executá-la e a resolução adotada. É possível, também, que seja adotado um sistema de prioridade para as ações corretivas, que deve ser estabelecido a partir de critérios objetivos para que as correções também sejam dotadas de qualidade.

Referências bibliográficas:

Softex. **Guia de Implementação – Parte 2: Fundamentação para Implementação do Nível F do MR-MPS-SW:2016**. Fevereiro de 2016. Disponível em:  
[https://www.softex.br/wp-content/uploads/2016/04/MPS.BR\\_Guia\\_de\\_Implementacao\\_Parte\\_2\\_2016.pdf](https://www.softex.br/wp-content/uploads/2016/04/MPS.BR_Guia_de_Implementacao_Parte_2_2016.pdf)